ISSN: 2358-8829

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E AS APRENDIZAGENS NA RELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CONTEXTO SOCIAL

Mikaele da Silva Correia [1]
Nicole Tereza da Conceição [2]
Mirele França Lima [3]
Jaqueline dos Santos Silva [4]
Priscila Lopes da Silva [5]
Samara Cavalcanti da Silva [6]

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil assume uma importância particular para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças no meio social. As crianças devem ser reconhecidas como sujeitos históricos e de direitos, que aprendem e se desenvolvem por meio das interações, das brincadeiras e das experiências que estabelecem consigo mesmas, com outras crianças, com os adultos e com o ambiente.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas nessa etapa da Educação Básica, destacando a necessidade de garantir experiências que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças (Brasil, 2018). Dessa forma, a atuação docente na Educação Infantil requer sensibilidade para observar as singularidades das crianças e capacidade para planejar situações educativas significativas e contextualizadas.

É nesse cenário que se insere o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto espaço de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade das instituições de Educação Básica. O PIBID tem como objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo para a valorização do magistério e para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores (Brasil, 2010).

Essa aproximação pode favorecer uma compreensão mais concreta da profissão, especialmente quando as experiências vivenciadas são analisadas de maneira crítica e relacionadas aos conhecimentos teóricos construídos ao longo da formação. A presença de estudantes de licenciatura no cotidiano das instituições de Educação Básica possibilita experiências que contribuem para uma compreensão mais próxima da realidade docente.

Nesse processo, o contato com as crianças, com os profissionais da educação e com as diferentes situações presentes no ambiente escolar permite ao futuro professor perceber aspectos da profissão que nem sempre são compreendidos apenas por meio dos estudos realizados na universidade. Essas vivências tornam-se ainda mais significativas quando acompanhadas de momentos de observação, participação e reflexão sobre as práticas desenvolvidas no contexto da Educação Infantil.

A prática pedagógica, contudo, não ocorre de maneira isolada das condições sociais, culturais e institucionais que caracterizam cada comunidade escolar. O cotidiano da Educação Infantil é constituído por diferentes sujeitos, histórias, necessidades e formas de participação, o que faz com que o planejamento e a ação docente estejam constantemente sujeitos a desafios e reorganizações.

ISSN: 2358-8829

Para Freire (1996), a prática educativa exige reflexão crítica sobre a própria ação, compreendendo que ensinar não se reduz à transmissão de conhecimentos, mas envolve a construção de possibilidades para que os sujeitos participem ativamente do processo educativo. Sob essa perspectiva, as experiências proporcionadas pelo PIBID podem constituir momentos importantes de aprendizagem profissional, sobretudo quando permitem aos licenciandos questionar práticas, reconhecer dificuldades e buscar alternativas diante das demandas encontradas no cotidiano escolar.

Nesse processo, a vivência na escola também contribui para a construção da identidade docente. O contato com professores, crianças, demais profissionais e com a organização institucional possibilita ao licenciando perceber que a docência envolve conhecimentos específicos, planejamento, intencionalidade pedagógica, capacidade de observação e tomada de decisões diante de situações concretas.

Tardif (2014) compreende os saberes docentes como conhecimentos construídos a partir de diferentes fontes e experiências, incluindo aqueles provenientes da formação profissional e aqueles desenvolvidos no próprio exercício da profissão. Assim, a inserção antecipada dos licenciandos no contexto escolar pode contribuir para que eles atribuam novos significados aos conhecimentos estudados na universidade, relacionando-os às situações efetivamente vivenciadas.

A partir dessa compreensão, torna-se relevante analisar as experiências formativas desenvolvidas no PIBID não apenas como oportunidade de aproximação com a escola, mas como espaço de produção de aprendizagens sobre a docência. Observar a rotina, acompanhar as interações entre as crianças, participar das brincadeiras, compreender os processos de organização da sala e lidar com situações imprevistas são experiências que podem provocar questionamentos e favorecer o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva.

Ao mesmo tempo, os desafios encontrados no contexto escolar evidenciam que a prática pedagógica exige constante reflexão, flexibilidade e capacidade de considerar as características sociais e educativas presentes em cada realidade. Diante desse contexto, este estudo parte da seguinte questão: de que maneira as experiências vivenciadas pelos licenciandos no PIBID contribuem para a construção de aprendizagens docentes no contexto da Educação Infantil?

A partir dessa problemática, o artigo tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores da Educação Infantil, considerando as experiências vivenciadas por licenciandos em uma turma de Pré-Escola I e os desafios encontrados na relação entre as práticas pedagógicas e o contexto social da instituição.

ISSN: 2358-8829

Para tanto, o estudo apresenta uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como pesquisa-ação, desenvolvida em uma escola municipal de Palmeira dos Índios – AL, buscando compreender, a partir das experiências registradas durante a inserção no espaço escolar, os processos de aprendizagem e reflexão construídos ao longo da formação.

A análise das experiências vivenciadas permitiu identificar que a participação no PIBID contribuiu para aprendizagens relacionadas ao planejamento, à observação, à interação com as crianças, à flexibilidade diante das situações imprevistas e à compreensão das diferentes necessidades presentes no cotidiano da Educação Infantil.

O artigo segue estruturado em quatro seções, além da introdução. A primeira apresenta a metodologia, descrevendo a abordagem da pesquisa, o contexto em que foi realizada e os procedimentos metodológicos adotados. A segunda seção aborda o referencial teórico, discutindo aspectos relacionados à Educação Infantil, à formação inicial de professores e às contribuições do PIBID para a construção dos saberes docentes. A terceira seção apresenta os resultados e as discussões, destacando as experiências vivenciadas pelos licenciandos em uma turma de Pré-Escola I, os desafios encontrados e as aprendizagens construídas no cotidiano escolar. Por fim, a quarta seção contempla as considerações finais, retomando os objetivos do estudo e ressaltando as principais contribuições do PIBID para a formação inicial de professores no contexto da Educação Infantil.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo desenvolvido caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, com elementos da pesquisa-ação, construída a partir das experiências formativas vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). A pesquisa-ação caracteriza-se pela articulação entre investigação, intervenção e reflexão sobre a realidade estudada, possibilitando compreender os desafios encontrados e refletir sobre as práticas desenvolvidas. Nesse sentido, o estudo relaciona-se às experiências vivenciadas durante as observações e regências realizadas na Educação Infantil, contribuindo para a reflexão sobre os desafios e as aprendizagens construídas no processo de formação docente.

As atividades foram realizadas em um CEI localizado no município de Palmeira dos Índios-AL, em uma turma de Pré I. A pesquisa ocorreu entre março e abril de 2025, no âmbito do projeto intitulado “O reino das letras encantadas: aprendendo com músicas e histórias”. Durante esse período, foram realizadas duas observações em sala de aula e duas regências por

semana, totalizando 8 observações e 10 regências. Durante os encontros, foram produzidos registros, anotações e reflexões sobre as experiências vivenciadas.

Para a coleta de dados, foram realizadas observações diretas do cotidiano escolar, acompanhadas de registros das práticas pedagógicas, das interações e das condições do contexto educacional, além de análise documental, mediante consulta aos projetos pedagógicos da instituição.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores constitui um processo fundamental para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de conhecimentos necessários à atuação profissional. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se como uma importante política de formação, ao possibilitar a inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas e promover a aproximação entre universidade e educação básica (Brasil, 2010). Essa participação permite que os futuros professores tenham contato com diferentes realidades educacionais e possam relacionar os conhecimentos teóricos construídos durante a formação acadêmica com as situações concretas vivenciadas no espaço escolar.

A articulação entre teoria e prática é essencial para a formação docente, uma vez que a realidade escolar apresenta situações que exigem dos futuros professores reflexão, planejamento e capacidade de adaptação. Para Pimenta e Lima (2017), a aproximação com a prática possibilita compreender a escola como espaço de produção de conhecimentos e de reflexão sobre o trabalho docente. Dessa forma, as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID não devem ser compreendidas apenas como uma oportunidade de observar a escola, mas como um processo formativo que permite conhecer, analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano educacional.

Na Educação Infantil, essa experiência formativa assume particular importância, considerando as especificidades dessa etapa da Educação Básica e a necessidade de compreender as crianças como sujeitos históricos, sociais e de direitos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil, além de assegurar direitos de aprendizagem e desenvolvimento, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (Brasil, 2018). Assim, a inserção dos licenciandos nesse contexto possibilita uma aproximação

ISSN: 2358-8829

com as diferentes formas de interação, expressão e aprendizagem das crianças, contribuindo para a construção de conhecimentos sobre a docência nessa etapa.

As experiências formativas no PIBID também possibilitam aos futuros professores compreender que as práticas pedagógicas precisam considerar as características e necessidades das crianças. O trabalho na Educação Infantil não se resume à realização de atividades previamente planejadas, mas envolve observação, escuta, interação e sensibilidade para compreender os interesses e as manifestações infantis. Nessa seara, Guimarães (2019), ao discutir a formação de professores da Educação Infantil no PIBID, evidencia a importância das experiências concretas com as crianças para a construção da formação docente, especialmente no que diz respeito à compreensão das especificidades da infância e da prática pedagógica.

Além disso, a relação entre educação e contexto social é fundamental para compreender o processo educativo. Para Freire (1996), o ensino deve valorizar os conhecimentos e as experiências dos sujeitos, considerando a realidade em que estão inseridos. Essa perspectiva contribui para a formação de professores capazes de compreender a educação como um processo que vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também os aspectos sociais e culturais que influenciam a aprendizagem.

Nesse sentido, a participação no PIBID possibilita aos licenciandos observar não apenas as práticas desenvolvidas pelos professores, mas também as relações estabelecidas entre a escola, as crianças e o contexto social. A vivência no cotidiano escolar permite perceber que cada turma apresenta características próprias e que as práticas pedagógicas precisam ser pensadas considerando as diferentes experiências e necessidades dos sujeitos. Assim, o contexto social torna-se um elemento importante para a compreensão das situações vivenciadas e para a elaboração de propostas pedagógicas que tenham significado para as crianças.

A relação entre práticas pedagógicas e contexto social também permite compreender que os desafios encontrados na escola não são exclusivamente relacionados ao trabalho do professor. Questões relacionadas às condições sociais das famílias, à realidade da comunidade, aos recursos disponíveis, à organização da instituição e à diversidade presente entre as crianças podem interferir no desenvolvimento das atividades. Nesse cenário, a experiência do PIBID possibilita aos licenciandos conhecer essas diferentes dimensões da realidade escolar e refletir sobre os desafios que fazem parte da prática docente.

Os desafios vivenciados durante a inserção na escola podem, por sua vez, transformar-se em importantes oportunidades de aprendizagem. Situações que exigem mudanças no planejamento, adaptação de atividades, utilização de diferentes estratégias pedagógicas ou compreensão das necessidades específicas das crianças contribuem para que os futuros

ISSN: 2358-8829

professores desenvolvam maior capacidade de reflexão e tomada de decisões. Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são constituídos por diferentes fontes, incluindo os conhecimentos acadêmicos e aqueles construídos por meio das experiências. Assim, as vivências proporcionadas pelo PIBID contribuem para a construção de saberes relacionados diretamente ao exercício da docência.

As experiências vivenciadas no programa também permitem aos licenciandos compreender que a prática pedagógica não é estática, mas precisa ser constantemente analisada e reorganizada. O contato com situações reais possibilita perceber que nem sempre aquilo que é planejado acontece exatamente como previsto, sendo necessário considerar as respostas das crianças e as condições presentes no momento da atividade. Essa compreensão contribui para uma formação mais reflexiva, na qual o futuro professor aprende a observar a realidade, identificar necessidades e pensar em diferentes possibilidades de intervenção pedagógica.

Nesse processo, a reflexão sobre as experiências torna-se fundamental para transformar a vivência em aprendizagem. A observação do cotidiano escolar, os registros das situações vivenciadas, os momentos de planejamento e as discussões com professores e colegas permitem aos bolsistas analisar suas experiências e atribuir significado às situações encontradas. Lima e Lima (2022), ao investigarem as contribuições do PIBID de Pedagogia para a formação na Educação Infantil, destacam a importância das experiências de observação, planejamento e registro para a construção de processos formativos baseados na reflexão sobre a prática.

A inserção dos licenciandos no cotidiano da Educação Infantil também favorece aprendizagens relacionadas à compreensão das relações entre professor e criança. O contato direto com as crianças permite perceber a importância da escuta, do diálogo, da afetividade e da organização de experiências que favoreçam a participação infantil. Essas aprendizagens contribuem para que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais ampla sobre o papel docente, reconhecendo que o trabalho pedagógico envolve não apenas conhecimentos teóricos, mas também relações humanas e sociais.

Outro aspecto importante está relacionado à construção da identidade profissional. A participação no PIBID pode contribuir para que os licenciandos compreendam melhor a profissão docente e reflitam sobre o papel do professor na educação. Nesse sentido, Nóvoa (2017), no artigo *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*, discute a importância de valorizar a formação dos professores em articulação com os contextos reais da profissão, reconhecendo a escola como um espaço importante para a formação e o desenvolvimento da identidade docente.

ISSN: 2358-8829

Nessa esteira, as experiências formativas proporcionadas pelo PIBID permitem que os futuros professores desenvolvam aprendizagens que ultrapassam os conhecimentos adquiridos nas disciplinas acadêmicas. O contato com a realidade escolar contribui para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da capacidade de planejamento, da comunicação e do trabalho coletivo. Ao mesmo tempo, possibilita compreender que a prática docente envolve desafios permanentes e exige disposição para aprender e refletir continuamente sobre as próprias ações.

A experiência na Educação Infantil também contribui para que os licenciandos desenvolvam um olhar mais atento às diferentes infâncias e aos contextos sociais nos quais as crianças estão inseridas. Cada criança possui experiências e formas próprias de participar do cotidiano escolar, sendo necessário que o professor esteja preparado para reconhecer essa diversidade. Dessa maneira, as experiências do PIBID podem contribuir para uma formação docente mais sensível às diferenças e mais comprometida com práticas pedagógicas que respeitem as características e os direitos das crianças.

Portanto, as experiências formativas vivenciadas no PIBID na Educação Infantil possibilitam aos licenciandos estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos, as práticas pedagógicas e a realidade social da escola. Os desafios encontrados no cotidiano escolar tornam-se oportunidades de reflexão e aprendizagem, contribuindo para a construção de saberes pedagógicos e para o desenvolvimento da identidade profissional. Nesse processo, a escola passa a ser compreendida como um espaço formativo no qual os futuros professores aprendem por meio da observação, da participação, da interação e da reflexão sobre as situações concretas.

Assim, percebe-se que o PIBID possui uma contribuição significativa para a formação inicial docente, especialmente por proporcionar experiências que aproximam os licenciandos da realidade da Educação Infantil. A vivência no espaço escolar permite compreender que as práticas pedagógicas precisam estar relacionadas às características das crianças e ao contexto social em que estão inseridas, considerando os desafios e as possibilidades presentes em cada realidade.

Desse modo, a vivência proporcionada pelo programa favorece a construção de conhecimentos que articulam teoria e prática, bem como possibilita aos futuros professores desenvolver uma postura mais crítica, reflexiva e comprometida com a educação. Assim, compreender as experiências formativas no PIBID na Educação Infantil significa reconhecer a importância das vivências construídas no cotidiano escolar para a formação dos futuros docentes.

ISSN: 2358-8829

A relação entre práticas pedagógicas e contexto social possibilita compreender os desafios encontrados na escola e, ao mesmo tempo, identificar aprendizagens construídas a partir dessas experiências. Portanto, o PIBID configura-se como um espaço de aproximação entre universidade e escola, contribuindo para a formação de professores capazes de refletir sobre suas práticas, compreender as diferentes realidades educacionais e desenvolver ações pedagógicas que considerem as crianças, suas experiências e os contextos sociais nos quais estão inseridas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados neste estudo foram construídos a partir das experiências vivenciadas durante o PIBID – Núcleo de Alfabetização, em uma turma de Pré I composta por 13 crianças, em um Centro de Educação Infantil localizado no município de Palmeira dos Índios–AL, entre fevereiro e março de 2025.

As observações realizadas no cotidiano escolar possibilitaram conhecer mais de perto a rotina da Educação Infantil e perceber que o trabalho docente envolve diferentes situações que vão além do planejamento de atividades. A presença no espaço escolar permitiu observar as relações estabelecidas entre as crianças, os professores e os demais elementos que fazem parte da instituição, contribuindo para uma compreensão mais concreta da profissão docente.

Durante o período de observação, foi possível perceber que a turma apresentava características próprias, principalmente em relação à participação e ao comportamento das crianças. Em alguns momentos, havia maior agitação e dificuldade de concentração durante determinadas propostas, o que exigia do professor atenção e flexibilidade para conduzir as atividades. Essa realidade mostrou que o planejamento é necessário, mas não garante que uma atividade aconteça exatamente como foi pensada inicialmente. As respostas das crianças e as situações que surgem durante a aula precisam ser consideradas para que o professor possa reorganizar sua prática.

Essa experiência contribuiu para compreender, na prática, a importância da observação no trabalho com crianças pequenas. Antes de propor uma atividade, é necessário conhecer o grupo, perceber seus interesses, suas dificuldades e as diferentes formas de participação. Na Educação Infantil, as crianças não aprendem apenas quando estão realizando uma atividade dirigida. As interações, as brincadeiras, as conversas e as experiências do cotidiano também fazem parte do processo de aprendizagem. Essa percepção aproxima-se do que é estabelecido

ISSN: 2358-8829

pela BNCC (Brasil, 2018), ao apresentar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes dessa etapa da Educação Básica.

Outro aspecto observado esteve relacionado à diversidade presente na turma. As crianças apresentavam diferentes formas de comunicação, interação e participação nas atividades. Entre elas, havia uma criança com diagnóstico de autismo, que contava com o acompanhamento de uma professora auxiliar, além de outra criança que apresentava dificuldades relacionadas à fala e ao desenvolvimento motor, sem diagnóstico definido. A convivência com essas situações possibilitou compreender que o professor precisa estar atento às particularidades de cada criança e buscar formas de garantir sua participação nas experiências propostas.

Nesse sentido, a experiência contribuiu para ampliar a compreensão sobre inclusão na Educação Infantil. A presença de crianças com diferentes necessidades não deve ser vista apenas como uma dificuldade a ser enfrentada, mas como parte da realidade escolar que exige planejamento, acompanhamento e trabalho conjunto entre os profissionais. O contato com essa realidade durante o PIBID permitiu perceber que alguns conhecimentos discutidos na universidade ganham outro significado quando são observados no cotidiano da sala de aula.

As observações também permitiram identificar que as condições da instituição interferem no desenvolvimento das práticas pedagógicas. O espaço escolar apresentava uma estrutura simples e algumas limitações relacionadas ao ambiente físico, aos recursos disponíveis e às possibilidades de organização das atividades. Essas condições não impediam completamente a realização das propostas, mas exigiam adaptações por parte dos professores. Em alguns momentos, a organização do espaço precisava ser pensada de acordo com a atividade que seria desenvolvida e com as possibilidades existentes naquele ambiente.

Essa situação evidencia que a prática pedagógica não depende somente da intenção do professor. Os recursos disponíveis, o espaço físico, a quantidade de crianças, a organização institucional e as características da comunidade também fazem parte da realidade na qual o trabalho educativo acontece. Dessa forma, conhecer a escola durante o PIBID possibilitou perceber que o professor precisa lidar diariamente com condições concretas que podem facilitar ou dificultar o desenvolvimento de determinadas propostas.

As experiências vivenciadas durante o PIBID – Núcleo de Alfabetização foram desenvolvidas por meio do projeto “O Reino das Letras Encantadas: Aprendendo com Música e Histórias”, realizado em uma turma de Pré I, composta por 13 crianças, de um Centro de Educação Infantil localizado no município de Palmeira dos Índios–AL, entre fevereiro e março de 2025.

ISSN: 2358-8829

As atividades foram planejadas com o objetivo de favorecer a participação das crianças e aproximá-las do universo da leitura e da escrita de maneira lúdica. Para isso, foram utilizadas músicas, contação de histórias, brincadeiras e recursos pedagógicos concretos. Esses momentos possibilitaram a interação entre as crianças, a expressão de ideias e a participação nas propostas desenvolvidas, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa.

A seguir, são apresentados registros fotográficos de algumas atividades realizadas durante o projeto, evidenciando as estratégias utilizadas e a participação das crianças nas experiências pedagógicas.

A contação de histórias, por exemplo, apresenta-se como uma possibilidade importante dentro do trabalho com crianças pequenas, pois pode estimular a imaginação, a linguagem, a interação e a participação. Durante a formação proporcionada pelo PIBID, a aproximação com diferentes práticas pedagógicas relacionadas às histórias possibilitou compreender que esse recurso pode ser utilizado de diferentes formas, não se limitando à leitura de um livro. O professor pode utilizar objetos, músicas, personagens, imagens e outros materiais para tornar a experiência mais significativa para as crianças.

A participação no cotidiano da escola também permitiu perceber a importância da relação entre professor e criança. O trabalho na Educação Infantil exige uma postura de escuta e atenção, pois as crianças expressam suas necessidades e interesses de diferentes formas. Nem sempre essa expressão acontece por meio da fala. Gestos, comportamentos, brincadeiras e formas de interação também comunicam algo que precisa ser observado pelo professor.

Essa compreensão está relacionada às contribuições de Freire (1996), principalmente quando o autor destaca a importância de uma prática educativa baseada no diálogo e na consideração dos sujeitos envolvidos no processo. No contexto observado, compreender as crianças como participantes do processo educativo contribuiu para refletir sobre a necessidade de práticas que não sejam centradas somente na transmissão de conteúdos, mas que considerem suas experiências e formas de participação.

Outro resultado importante da experiência foi a compreensão de que o contexto social está presente no cotidiano da escola. As práticas pedagógicas acontecem em uma realidade específica, marcada pelas condições da instituição, pelas experiências das crianças e pelas relações estabelecidas com suas famílias e com a comunidade. Dessa forma, não é possível compreender completamente o trabalho desenvolvido em uma turma sem considerar o contexto no qual ela está inserida.

A aproximação com essa realidade também possibilitou perceber que algumas dificuldades apresentadas pelas crianças não podem ser analisadas de maneira isolada. Questões

ISSN: 2358-8829

relacionadas à interação, à comunicação, à participação e ao comportamento podem estar relacionadas a diferentes fatores e precisam ser compreendidas dentro de uma realidade mais ampla. Isso reforça a necessidade de um olhar cuidadoso por parte do professor, evitando interpretações imediatas sobre as crianças.

Nesse ponto, as experiências vivenciadas no PIBID aproximam-se das discussões apresentadas por Freire (1996), ao considerar que a prática educativa precisa partir da realidade dos sujeitos. Conhecer o contexto social permite ao professor planejar experiências que façam mais sentido para as crianças e compreender que cada turma possui características próprias. Assim, o contexto não deve ser visto como algo separado do processo pedagógico, mas como um elemento que influencia diretamente as relações e as aprendizagens construídas na escola.

Os desafios encontrados durante a experiência também foram importantes para a formação das pibidianas. Situações de agitação da turma, dificuldades de concentração, limitações relacionadas ao espaço e à disponibilidade de recursos e diferentes necessidades apresentadas pelas crianças fizeram com que fosse necessário pensar sobre outras possibilidades de organização e intervenção. Essas situações contribuíram para compreender que ser professor exige capacidade de tomar decisões e reorganizar a prática de acordo com aquilo que acontece no momento.

Essa percepção está relacionada ao entendimento de Tardif (2014) sobre os saberes docentes, que são construídos a partir de diferentes experiências e fontes. A formação universitária oferece conhecimentos fundamentais, mas o contato com a escola permite que esses conhecimentos sejam confrontados com situações concretas. Dessa forma, as experiências proporcionadas pelo PIBID contribuíram para a construção de saberes relacionados à observação, ao planejamento, à interação com as crianças e à resolução de situações que fazem parte do cotidiano escolar.

A vivência também possibilitou uma compreensão diferente sobre o planejamento. Antes da inserção no espaço escolar, pode existir a ideia de que planejar significa organizar antecipadamente tudo o que será realizado durante uma aula. Entretanto, a experiência mostrou que o planejamento precisa ser flexível. O professor deve ter objetivos definidos, mas também precisa estar preparado para realizar mudanças quando as condições da turma exigirem.

Nesse sentido, Pimenta e Lima (2017) contribuem para compreender a relação entre teoria e prática como parte fundamental da formação docente. A experiência no PIBID mostrou que a prática não deve ser entendida como simples aplicação de conhecimentos teóricos. Ao contrário, o cotidiano escolar também produz conhecimentos e provoca novas reflexões sobre aquilo que é estudado na universidade.

ISSN: 2358-8829

O projeto “O Reino das Letras Encantadas: Aprendendo com Música e Histórias” teve como foco favorecer o contato das crianças com as letras, os sons e as histórias de maneira lúdica e significativa. A proposta buscou despertar o interesse pela leitura e pela escrita por meio de músicas, contação de histórias e atividades diversificadas, respeitando as características e o ritmo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil. A escolha dessas estratégias justifica-se pela importância de proporcionar experiências que estimulem a curiosidade, a imaginação, a oralidade e a participação infantil, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e próximo da realidade das crianças.

As atividades desenvolvidas durante o projeto “O Reino das Letras Encantadas: Aprendendo com Música e Histórias” buscaram estimular o interesse das crianças pelas letras, pelos sons e pelas histórias, utilizando estratégias lúdicas adequadas à Educação Infantil. Por meio das músicas, da contação de histórias e das atividades propostas, buscou-se favorecer a participação, a oralidade, a imaginação e o contato com a linguagem escrita. Essas experiências destacam a importância de planejar propostas pedagógicas que despertem a curiosidade infantil e tornem a aprendizagem mais significativa.

Nesse aspecto, a experiência aproxima-se das discussões de Nóvoa (2017), ao destacar a importância de aproximar a formação dos futuros professores dos espaços reais da profissão. Estar na escola durante a graduação possibilita que o licenciando comece a construir sua identidade profissional a partir de situações concretas, conhecendo tanto as possibilidades quanto os desafios presentes no trabalho docente.

Ao analisar as experiências vivenciadas, percebe-se ainda que os desafios encontrados não devem ser compreendidos apenas como dificuldades. Eles também podem produzir aprendizagens importantes para a formação docente. Uma atividade que não apresenta o resultado esperado, uma criança que não participa da maneira imaginada ou uma limitação encontrada no espaço escolar podem provocar questionamentos e levar o futuro professor a buscar novas estratégias.

Dessa maneira, os resultados indicam que a inserção no PIBID contribuiu para uma compreensão mais próxima da realidade da Educação Infantil. As experiências possibilitaram relacionar conhecimentos discutidos na universidade com situações concretas da escola, permitindo perceber que a prática pedagógica é marcada por diferentes fatores e precisa estar aberta a adaptações.

As vivências também reforçaram a importância de compreender a criança em sua integralidade. As crianças observadas não eram apenas participantes de atividades pedagógicas, mas sujeitos com diferentes formas de expressão, histórias, necessidades e maneiras de

interagir. Reconhecer essas diferenças é fundamental para que o professor desenvolva práticas mais inclusivas e respeitosas.

Dessa forma, o projeto “O Reino das Letras Encantadas: Aprendendo com Música e Histórias” reforça a importância de utilizar estratégias lúdicas no processo de aprendizagem na Educação Infantil. As experiências desenvolvidas destacam o potencial das músicas e da contação de histórias para despertar o interesse das crianças pelas letras e pelos sons, favorecendo a participação e tornando as propostas pedagógicas mais atrativas. Assim, destaca-se a importância de planejar atividades que respeitem as características da infância e contribuam para experiências de aprendizagem significativas.

Figura 1 – Atividade de pintura com as mãos na Educação Infantil.

ISSN: 2358-8829



Fonte: Acervo das autoras (17 de outubro de 2025)

.A atividade de pintura possibilitou explorar diferentes formas de expressão por meio da utilização das mãos e das tintas. Experiências como essa podem contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade e da expressão artística das crianças.

ISSN: 2358-8829

A realização de atividades lúdicas na Educação Infantil também permite que elas participem de experiências de aprendizagem de maneira prazerosa e significativa.

Figura 2 – Confecção de materiais pedagógicos para o reconhecimento das letras.



Fonte: Acervo das autoras (2025).

ISSN: 2358-8829

A atividade foi realizada em sala com palitos de picolé, visando estimular o reconhecimento da letra inicial do nome das crianças de forma lúdica e criativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo possibilitou compreender que as experiências formativas vivenciadas no PIBID constituem importantes oportunidades para a formação inicial de professores, especialmente no contexto da Educação Infantil. A inserção no cotidiano de uma turma de Pré I permitiu aproximar os conhecimentos construídos no espaço universitário das situações concretas que fazem parte da realidade escolar, possibilitando às licenciandas observar, participar, registrar e refletir sobre diferentes dimensões do trabalho docente.

Diante da questão que orientou este estudo, sobre as contribuições do PIBID para o desenvolvimento de práticas pedagógicas lúdicas na Educação Infantil, foi possível compreender que o programa favorece a aproximação entre os conhecimentos construídos na graduação e as experiências vivenciadas no contexto escolar. No desenvolvimento do projeto “O Reino das Letras Encantadas: Aprendendo com Música e Histórias”, as atividades com músicas, contação de histórias e recursos lúdicos possibilitaram trabalhar o contato das crianças com as letras e os sons de maneira mais dinâmica e participativa, destacando a importância de estratégias pedagógicas adequadas às características da infância.

As experiências vivenciadas permitiram compreender que o trabalho docente na Educação Infantil vai além da execução das atividades planejadas, pois envolve tomar decisões diante das situações que surgem durante a rotina escolar. Nesse contexto, tornou-se importante considerar as particularidades de cada criança, respeitar seus diferentes ritmos de aprendizagem e buscar alternativas que favorecessem sua participação. Essas vivências contribuíram para ampliar a compreensão sobre a responsabilidade do professor na construção de um ambiente acolhedor, inclusivo e favorável ao desenvolvimento infantil.

As vivências também evidenciaram a importância de reconhecer as crianças como sujeitos históricos, sociais e de direitos, considerando suas diferentes formas de expressão, interação e aprendizagem. Nesse sentido, as interações, as brincadeiras, as histórias, as músicas, as conversas e o uso de diferentes recursos mostraram-se possibilidades importantes para favorecer a participação infantil e construir experiências pedagógicas mais significativas. A experiência com crianças que apresentavam diferentes necessidades também contribuiu para

ampliar a compreensão sobre a inclusão, evidenciando a importância de práticas que respeitem as singularidades e favoreçam a participação de todas as crianças.

Nesse processo, os desafios vivenciados não foram compreendidos apenas como dificuldades, mas também como oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento profissional. As situações imprevistas e as limitações encontradas estimularam a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a busca por diferentes estratégias e a compreensão de que a docência é construída continuamente por meio da relação entre os conhecimentos teóricos e as experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Os registros e as observações realizados durante a experiência também foram fundamentais para refletir sobre as práticas pedagógicas, compreender os desafios da profissão e transformar as vivências em aprendizagens significativas para a formação docente.

Por fim, a experiência no PIBID também possibilitou compreender a importância da colaboração entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. As trocas de experiências com professores, colegas bolsistas e demais profissionais contribuíram para ampliar as reflexões sobre o trabalho docente e reforçaram a importância do diálogo e do trabalho coletivo no desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: PIBID; formação docente; Educação Infantil; práticas pedagógicas; contexto social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 3 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 03 set. 2026.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, D. O. Formação de professores de educação infantil e o PIBID. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 76-99, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/198053145997. Disponível em: https://publicacoesfcc.emnuvens.com.br/cp/article/view/5997. Acesso em: 09 set. 2026.

LIMA, L. C.; LIMA, L. S. Saberes e fazeres docente na Educação Infantil e as contribuições do Pibid de Pedagogia da UFAL-Campus do Sertão. **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 10-25, 2022. DOI: https://doi.org/10.22481/riduesb.v7i1.9548. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/9548. Acesso em: 09 set. 2026.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.